



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Vida dos idosos e apoio comunitário

Nos últimos dias, registaram-se sucessivos casos trágicos de morte de idosos isolados no seu domicílio, e o pior é que alguns optaram por suicidar-se, situação que, para além de contar com o lamento da sociedade, despertou, mais uma vez, a atenção para as necessidades físicas, psicológicas e sociais dos idosos.

O Governo da RAEM tem dado muita atenção à situação dos idosos e, através da cooperação com as instituições cívicas de serviço social, tem-lhes prestado cuidados domiciliários, serviços de apoio nas deslocações, transporte e autocarros de reabilitação, e está a promover o “plano-piloto das residências para idosos”, para melhorar o ambiente habitacional. Ao mesmo tempo, criou a “base de dados dos utentes dos serviços para idosos isolados e famílias com casais de idosos”, e através da cooperação com instituições cívicas, prestou serviços e apoios diversificados, nomeadamente serviços de teleassistência, a “rede de serviços carinhosos aos idosos” e o “programa de apoio aos idosos isolados”, no sentido de otimizar os serviços de apoio aos idosos isolados.

Contudo, de acordo com as “Projecções da população de Macau 2016-2036”, a proporção da população idosa vai aumentar de 15,4% em 2021 para 24,7% em 2036, e prevê-se que o agravamento da situação de envelhecimento da população de Macau irá acarretar uma grande pressão para os serviços destinados aos idosos, e que a procura destes serviços irá aumentar significativamente. Actualmente, os serviços de apoio aos idosos disponibilizados em Macau não conseguem satisfazer



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

as necessidades, existem problemas, como por exemplo o grande número de pessoas à espera de vaga em lares de idosos, a insuficiência da cobertura dos serviços de apoio aos idosos na comunidade, a imperfeita concepção das instalações livres de barreiras arquitectónicas na comunidade, e o atraso no desenvolvimento da “indústria da terceira idade”, entre outros.

Além disso, quanto aos idosos incógnitos que vivem sozinhos e ainda não estão integrados na rede de apoio, o Governo referiu que os idosos isolados e as famílias com casais de idosos há sempre algo oculto, e as instituições de serviço social enfrentam certas dificuldades na sua descoberta. O Governo deve reforçar o estudo sobre o modelo de cooperação com as associações, definir, de forma interdepartamental, um projecto de serviços “one stop”, para assegurar os cuidados domiciliários e de saúde, bem como serviços culturais e recreativos, consoante as necessidades dos idosos. Só com a promoção activa dos cuidados paliativos é que se pode promover, eficazmente, um sistema ecológico diversificado de protecção dos idosos, assegurar, em várias vertentes, a sua saúde física e mental, e concretizar, verdadeiramente, uma sociedade inclusiva que possa “promover sentimentos de segurança e de pertença, valorizando os idosos”.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Com vista a ajudar as pessoas de meia-idade a desenvolverem, o mais cedo possível, bons hábitos de vida saudável e a elevarem o nível da sua saúde na velhice, o Governo afirmou que o “Grupo Director Interdepartamental do Mecanismo de Protecção dos Idosos” estava a desenvolver activamente os trabalhos de elaboração do “Projecto de Vida Saudável para os Idosos de Macau”, com vista à sua conclusão até ao final de 2022 e à sua implementação em 2023. Qual é o ponto de situação dos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

respectivos trabalhos?

2. O carinho e o acompanhamento aos idosos e o conhecimento da situação dos idosos isolados e das famílias com casais de idosos são sempre inseparáveis da prestação de serviços de apoio e de divulgação adequados na comunidade. No passado, sugeri várias vezes ao Governo que cooperasse com as associações para sensibilizar a sociedade sobre os cuidados paliativos, através de palestras e actividades, com vista a orientar os idosos a valorizarem a sua vida e a viverem de forma activa, reforçar a divulgação na comunidade sobre as doenças comuns dos idosos e criar mais postos de atendimento, divulgando, por um lado, mensagens positivas e activas sobre a protecção dos idosos, e por outro lado, ajudando a descobrir os idosos isolados e as famílias com casais de idosos na comunidade. O Governo tem cooperado com as instituições de serviço social na prestação dos serviços necessários aos idosos, mas a sua cobertura continua a ser insuficiente. Assim sendo, deve reforçar a cooperação com as diversas associações, com vista a maximizar o espírito de entreajuda da comunidade e a elevar a qualidade e a cobertura dos serviços destinados aos idosos. Vai fazê-lo?

27 de Janeiro de 2023

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Si Ka Lon